

Representantes de universidade chinesa visitam UnB para conhecer tecnologias de desenvolvimento agrícola

Por Valmir Araújo

Fonte: Brasil de Fato

Compartilhamos artigo do Brasil de Fato sobre a visita de uma delegação de professores da Universidade Agrícola da China (CAU) à Universidade de Brasília (UnB), no Brasil. Esta atividade constitui um passo importante num caminho de cooperação entre os dois povos, articulado pela Associação Internacional para a Cooperação Popular, Baobab. A cooperação tem como objetivo promover o intercâmbio de conhecimentos e tecnologias para a agricultura familiar, a fim de melhorar a produção e as condições de vida dos agricultores, aumentar a produtividade e avançar para formas de produção mais sustentáveis. Um acordo de cooperação semelhante está sendo promovido entre instituições, técnicos e agricultores da China e da Argentina, através do memorando assinado entre a CAU e o Ministério do Desenvolvimento Agrário da província de Buenos Aires (Argentina), sobre o qual Raízes publicou um artigo que você pode encontrar [aqui](#). Tomando como exemplo o caminho promovido por Mao na China, que focou na mecanização da agricultura familiar para melhorar a sua produção e fornecer alimentos a toda a população, a Baobab entende que este tipo de intercâmbio entre países é o caminho para alcançar a soberania alimentar para os povos.



Parceria entre universidades e MST busca fortalecer agricultura familiar, reduzir desigualdades e melhorar a vida da classe trabalhadora nas cidades – Foto: Marla Galdino

O intercâmbio de técnicas e tecnologias para o desenvolvimento da agricultura familiar foi o foco de uma visita realizada nesta segunda-feira (29) por professores e pesquisadores da Universidade Agrícola da China (CAU, sigla em inglês para China Agricultural University) à Fazenda Água Limpa, área agrícola da Universidade de Brasília (UnB), localizada à 28km do Campus Universitário Darcy Ribeiro.

Fundada em 1905, a CAU é o instituto de agricultura mais antigo da China e é considerado, por rankings internacionais, uma das melhores universidades da área da agricultura no mundo.

De acordo com o reitor da CAU, Zhenghe Song, essa visita à UnB tem como objetivo fortalecer a parceria entre as duas instituições e aperfeiçoar as técnicas e tecnologias para o desenvolvimento agrícola. “Espero que possamos melhorar cada vez mais a nossa agricultura por meio desse intercâmbio”, enfatizou.

Em setembro do ano passado, UnB e CAU assinaram um documento formalizando uma parceria para a construção do Centro Brasil-China de Pesquisa, Desenvolvimento e Promoção de Tecnologia em Mecanização para

Agricultura Familiar. A atividade faz parte de um convênio maior entre os países, de cooperação técnica e desenvolvimento industrial, articulado pela Associação Internacional para Cooperação Popular, Baobab.

“Os eixos de trabalho do Centro são: a mecanização da agricultura familiar, a produção de bioinsumos, o desenvolvimento a partir das nossas bases camponesas e também a melhoria de vida da classe trabalhadora das cidades”, explicou Luiz Zarref, coordenador da Baobab América Latina.



Comitiva chinesa conhece produção da fazenda da UnB / Foto: Marla Galdino

As ações do Centro serão desenvolvidas na Fazenda Água Limpa (FAL). A presidente do Instituto Internacional de Equipamentos Agrícolas da CAU, Yang Minli parabenizou a universidade brasileira e ressaltou a importância da cooperação para o desenvolvimento da agricultura familiar. “Precisamos aprofundar a parceria entre nós, e acredito que será ainda mais frutífera”, destacou.



Yang Mili conhece maquinário na UnB. China é uma referência em produção de bioinsumos /

Foto: Marla Galdino

O vice-reitor da UnB, Enrique Huelva destacou que a atenção para o pequeno produtor será fundamental. “O uso de novas tecnologias é um ponto central para a agricultura familiar e de segurança alimentar para ambos os países”, destacou.

“Nossos países comemoram 50 anos de relações diplomáticas em 2024 e pretendemos, nesse contexto, inaugurar o nosso Centro Brasil-China de Pesquisa, Desenvolvimento e Promoção da Ciência e Tecnologia para Agricultura Familiar”, destacou a reitora da UnB, Márcia Abrahão Moura, atestando que um dos pilares dessa parceria é o combate à fome e a produção de alimentos saudáveis e sustentáveis.

Fortalecimento da agricultura familiar

A cooperação tem ainda entre seus objetivos reduzir a desigualdade nas condições de produção agrícola no país. “Precisamos de um salto na agricultura familiar, por meio da mecanização e de novos conhecimentos, para produzirmos mais alimentos e superar a fome no Brasil”, ressaltou Milton José

Fornazieri, secretário de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar do Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA).

“Essa cooperação vem para reforçar uma missão histórica, que é missão da agricultura familiar e por consequência do MST, que é de garantir que alimentos saudáveis cheguem todos os dias na cidade. Isso só é possível se a gente garantir também o acesso, a democratização, a popularização das tecnologias voltadas para a produção de alimento saudável a partir da agroecologia, a partir dos bioinsumos e das máquinas agrícolas adaptadas, que são chaves para aumentar a produtividade da agricultura familiar”, destacou Bárbara Loureiro, do Setor de Produção do MST.



Bárbara Loureiro, do setor de produção do MST, durante reunião com a comitiva chinesa /

Foto: Marla Galdino

Entrega de máquinas

A comitiva chinesa participará na sexta-feira (2) do ato político de lançamento do Campo Experimental das Máquinas Chinesas, em Apodi (RN). O evento

formaliza a chegada de 29 máquinas agrícolas chinesas ao país. Destas, 11 serão entregues ao MST no Rio Grande do Norte, Paraíba, Maranhão e Ceará.

O maquinário, que inclui micro-tratores, roçadeiras, semeadeiras e plantadeiras, já está montado e passará por uma avaliação sobre as adaptações que serão necessárias para o uso em solo brasileiro. O ato é organizado pelo Consórcio Nordeste, o governo do estado do Rio Grande do Norte e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Republicado de Brasil de Fato

<https://www.brasildefato.com.br/2024/01/30/representantes-de-universidade-chinesa-visita-m-unb-para-conhecer-tecnologias-de-desenvolvimento-agricola>